



Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO (RAA) DE CURSOS E PROGRAMAS

Divisão de Engenharias, Produção e Construção Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental

Regime: Pós-Laboral

Modalidade: Presencial

1ª Vaga de 2024

Membros da Comissão de AA:

Prof. Doutor Trindade F. Chapare - Docente - Coordenador
Prof. Doutor Camilo Pita Domingos Chiocho - Rep. dos Docentes
Prof. Doutor Domingos Ferrão - Rep. dos Docentes
Dr.ª Fáusia Judas Uqueio - Rep. do Corpo Técnico Administrativo
Prof. Doutor Ringo Benjamim - Rep. dos Empregadores - UniPúngwè -
Dr. Eng. Gabriel Siedade - Rep. dos Empregadores - Conselho Municipal da Cidade de Tete

Tete, Junho de 2024

ÍNDICE

1. Enquadramento/contextualização/introdução
2. Caracterização geral do curso ou programa
3. Metodologia utilizada
4. Resultados da auto-avaliação/análise SWOT
5. Análise global
6. Plano de melhorias
7. Conclusões e recomendações.

Anexos

1. ENQUADRAMENTO/CONTEXTUALIZAÇÃO/INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo apresentar os resultados da auto-avaliação do Programa de Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental do Instituto Superior Politécnico de Engenharia e Ciências-ISUPEC, realizada pela Comissão de Auto-Avaliação (CAA), nomeada para o efeito pelo Director-Geral.

Esta auto-avaliação enquadra-se na 1ª Vaga/2024 e é realizada no contexto do processo de acreditação prévia, pois o ISUPEC prepara-se para o início de suas actividades académicas com a oferta deste programa.

A auto-avaliação tinha como principais objectivos identificar os pontos fortes e fracos da proposta curricular e dos documentos normativos e das condições preparadas para garantir um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e excelência, como previstas na legislação do ensino superior atendendo os padrões e boas práticas internacionais. Outro objectivo visava fornecer informações e dados para o processo de avaliação externa e para aprimorar a cultura de auto-avaliação institucional com vista à melhoria da qualidade dos processos educativos.

O ISUPEC é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica e goza de autonomia científica, pedagógica, administrativa e disciplinar. Tem como missão formar quadros com qualificações científicas, técnico-profissionais e práticas, orientadas por critérios de qualidade e relevância, capazes de participar activamente no desenvolvimento do país.

A Divisão de Engenharias, Produção e Construção tem como missão formar profissionais nas áreas de engenharias, produção e construção com competência científica, técnica e prática, capazes de actuar em sectores estratégicos para o desenvolvimento do país, da região e do mundo.

É objectivo principal da Divisão, produzir e disseminar conhecimento científico e prático, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas de engenharias, produção e construção, contribuindo para o desenvolvimento integrado da sociedade.

No cumprimento da sua missão, a Divisão de Engenharias, Produção e Construção tem o seu foco no ensino, pesquisa, extensão e inovação como seus principais pilares.

O Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental é de capital importância para a qualidade de vida da população pois dela depende também a qualidade do meio ambiente seja no meio urbano ou rural.

Outra preocupação do ISUPEC ao oferecer este mestrado tem a ver com a ocupação dos espaços e o processo de urbanização, acções que tem provocado modificações ambientais, decorrentes do processo antrópico que ocorrem quer a nível local assim como em escala global, especialmente as que vem acontecendo desde os Séculos XIX e XX, que impõem taxas incompatíveis com capacidade suporte dos ecossistemas naturais.

O sistema de saneamento básico é um dos pilares fundamentais na prevenção de doenças cuja origem é motivada e incrementada pelos vectores de doenças principalmente em aglomerados populacionais como cidades, vilas e povoações, a introdução deste curso visa contribuir na formação de profissionais com conhecimentos e técnicas adequadas à gestão urbana e ambiental.

O Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental fortalecerá igualmente a capacidade do ISUPEC e de outras instituições do ensino superior de realizarem a docência e pesquisa nos domínios de saneamento, e desenvolverá as competências dos profissionais das várias carreiras em matérias de infraestruturas urbanas, na elaboração de regulamentos, de matrizes de desenvolvimento urbanístico e ambiental com destaque para a áreas de gestão de saneamento urbano e ambiental.

O Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental é um programa profissionalizante com duração de dois anos e possui um total de 120 créditos, portanto, dentro dos parâmetros estabelecidos por lei.

2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO OU PROGRAMA

1.1. Designação do curso e/ou programa

Saneamento Urbano e Ambiental

1.2. Grau: Mestrado

1.3. Área científica Saneamento

1.4. Número de créditos necessário à obtenção do grau. 120

1.5. Duração do curso ou programa. 2 anos

- 1.6. Número de estudantes do curso ou programa.
- 1.7. Regime de funcionamento (Diurno/Pós-Laboral).
- 1.8 Modalidade de oferta (Presencial/Ensino à Distância)
- 1.9. Local onde o curso ou programa é/será ministrado.

1.10. Currículo do curso e ou programa

- Nº de disciplinas nucleares
- Nº de disciplinas complementares
- Nº de disciplinas opcionais
- Total de disciplinas

1.11 Corpo Docente

- Nº de docentes com PhD
- Nº de docentes com grau de Mestre
- Nº total de docentes

1.12 Inserir lista nominal do pessoal docente

- Prof. Doutor Ademar Máquina
- Prof. Doutor António Cristo Pinto Madeira
- Prof. Doutor António Inácio Comando Suluda
- Prof. Doutor Camilo Pita D. Chiocho
- Prof. Doutor Domingos Ferrão
- Prof. Doutor Edson Raso
- Prof. Doutor Filipe Chapare
- Prof. Doutor Gustavo Sobrinho Dgedge
- Prof. Doutor João Carlos Mendes Lima
- Prof. Doutor Osvaldo Jaime Moiambo
- Profª. Doutora Marta Simbine
- Prof. Doutor Ringo Benjamim Victor
- Prof. Doutor Sabil Mandala

3. METODOLOGIA UTILIZADA

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) adoptou uma metodologia de trabalho participativa e interactiva entre os membros, em consonância com as diferentes fases do processo de AA destacando-se as seguintes:

1ª Fase – Formação e familiarização com o trabalho

Os membros da CAA participaram numa formação em matérias de auto-avaliação de cursos e/ou programas, familiarizaram-se com a legislação do ensino superior e com os procedimentos e instrumentos da AA de cursos e/ou programas para acreditação prévia.

2ª Fase - Organização das Evidências

Nesta fase os membros da CAA trabalharam na organização das pastas de evidências por cada dimensão para facilitar a inserção das mesmas na plataforma digital do CNAQ.

3ª Fase - Preenchimento do Mapa de Dimensões

Nesta fase os membros da CAA fizeram o preenchimento cuidadoso do Mapa de Dimensões.

4ª Fase – Inserção das Evidências na Plataforma Digital do CNAQ

Nesta fase, os membros da CAA realizaram o trabalho de inserção das evidências na Plataforma digital do CNAQ contidas nas pastas dos arquivos digitais devidamente classificados. Ainda nesta fase, os membros procederam com a verificação da conformidade do Mapa de Dimensões preenchido.

5ª Fase - Redacção do Relatório de Auto-Avaliação e Verificação das Evidências Depositadas

Nesta fase os membros da CAA redigiram o Relatório de Auto-Avaliação e fizeram a última verificação das evidências depositadas.

4. RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO/ANÁLISE SWOT

4.1. MISSÃO E POLÍTICA INSTITUCIONAL

A missão da Unidade Orgânica (UO) onde está enquadrado o Programa de Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental é formar profissionais nas áreas de engenharias, produção e construção com competência científica, técnica e prática, capazes de actuar em sectores estratégicos para o desenvolvimento do país, da região e do mundo. Enquanto os objectivos gerais e operacionais são, nomeadamente, produzir e disseminar conhecimento científico e prático, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas de engenharias, produção e construção, contribuindo para o desenvolvimento integrado da sociedade.

Pontos Fortes: (i) Definição clara da missão da UO que é conforme os objectivos deste programa em avaliação, principalmente no que diz respeito ao perfil do graduado delineado pelo plano curricular do mesmo no tange a necessidade de suprir as necessidades do mercado de trabalho na área de saneamento urbano e ambiental, para além de formar profissionais com elevada capacidade de investigação científica e competências técnicas em gestão do sistema de saneamento urbano, ambiental e avaliação de políticas e práticas ambientais sustentáveis.

Em suma, a Missão está redigida de forma clara e coerente. Os objectivos ressaltam a preocupação do programa em garantir uma formação que propicie o desenvolvimento de competências técnicas através do processo de ensino-aprendizagem.

Pontos Fracos:

4.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nesta dimensão ressalta-se a existência de condições físicas, estruturais, sistemas de gestão académica adequados para a garantia da implementação do programa.

Pontos Fortes:

A gestão pedagógica do Programa conta com um Coordenador, o Prof. Doutor Filipe Chapare, contratado a tempo inteiro e nomeado para este cargo através do Despacho do Director-Geral Geral do ISUPEC. Este subordina-se à estrutura orgânica, constituída pelos órgãos de gestão académica e administrativa, e, aos órgãos colegiais de direcção do ISUPEC como previsto no estatuto orgânico, no regulamento geral interno entre outros documentos normativos institucionais.

O Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental tem como objectivo principal proporcionar uma visão multidisciplinar aplicável à gestão do saneamento urbano e do meio ambiente com aglomerações ou concentrações populacionais, tendo em conta a matriz e regras do desenvolvimento sustentável urbano.

Pontos Fracos:

A pouca experiência dos gestores sobre a natureza e as exigências deste programa poderão fazer com que não consigam acompanhar as rápidas transformações e necessidades do programa em relação à provisão de equipamentos de especialidade e momentos de práticas profissionais nos diferentes ambientes necessários para o treinamento dos mestrandos.

4.3. CURRÍCULO E MATERIAIS INSTRUCIONAIS

Pontos Fortes:

A estrutura do plano curricular do programa está em conformidade com o quadro normativo do ISUPEC, nomeadamente, o Regulamento Académico, o Quadro Curricular e outros instrumentos normativos institucionais que são a base para o desenho de programas curriculares do ISUPEC.

O plano curricular do programa tem a duração de dois anos, contendo 120 créditos académicos. A matriz curricular mostra que os mesmos estão divididos em horas de contacto com o docente e horas de estudo independente, sob gestão individual do estudante. E conta com um Seminário Científico que os apoiará no aprimoramento dos seus trabalhos científicos. Prevê-se que os mestrandos publiquem artigos científicos e participem em eventos científicos com apresentações ou como ouvintes activos. Trata-se de um ensino centrado no estudante. As disciplinas diferenciam-se em nucleares, complementares e opcionais.

Em geral, a organização da matriz mostra a sequência das disciplinas que serão leccionadas em formato modular. A matriz curricular apresenta uma estrutura lógica e coerente. Os conteúdos dos planos temáticos mostram a natureza de cada disciplina sendo algumas teóricas outras práticas e outras ainda de treinamento, demonstrando a existência de equilíbrio entre os conteúdos teóricos e práticos.

Para a elaboração do Plano Curricular deste programa as evidências demonstram que o ISUPEC contou com a participação de docentes e de individualidades de reconhecido mérito. São docentes seniores do próprio ISUPEC e de IES parceiras como a UP-Maputo, a Universidade Púnguè, a Universidade Licungo, o Instituto Superior Politécnico do Songo entre outras. Contou, igualmente, com os pareceres do sector empresarial nacional e internacional estacando-se a companhia brasileira ANVIVA da área do saneamento da água e meio ambiente.

A existência de condições e infra-estruturas adequadas, aliando as parcerias com o sector publico e privado permite a implementação adequada deste programa.

Pontos Fracos:

4.4. CORPO DOCENTE

Nesta dimensão o Programa conta com um corpo docente bem qualificado e todos com o grau de Doutor.

Pontos Fortes

Os docentes apresentam um bom perfil académico são especialistas nesta área e isso responde aos objectivos de formação do programa.

Todos os docentes possuem publicações científicas em periódicos com revisão e pares. Apesar dos pesquisadores terem publicado antes de serem contratados para o quadro do ISUPEC, este perfil é indicativo de que no ISUPEC, eles poderão impulsionar a pesquisa uma vez existirem condições para a promoção da investigação científica.

Outros pontos fortes são a existência de política e procedimentos de promoção e progressão na carreira docente e o regulamento de incentivo à publicação científica e a existência do plano de formação do Corpo Docente em que estão previstas formações para obtenção de graus académicos e capacitações em exercício na carreira em matérias de metodologias de ensino superior, no uso e manuseio das TICs no processo de ensino-aprendizagem, o uso das plataformas institucionais, entre outras matérias ligadas à área da docência.

Pontos Fracos

4.5. CORPO DISCENTE

Pontos Fortes

O ISUPEC possui políticas de admissão de estudantes, procedimentos e critérios de selecção aos cursos e programas bem definidos e a política de equidade de género nos processos de admissão para garantir o ingresso de forma equitativa no número de homens e mulheres. Possui, igualmente, estrutura e medidas de apoio, de aconselhamento e acompanhamento dos estudantes.

A existência do Registo Académico e Apoio ao Estudante e de um Gabinete de Atendimento Psicossocial e de Primeiros Socorros é outro aspecto positivo e importante para a garantia do bem-estar dos estudantes durante as actividades de natureza lectiva, de pesquisa, de extensão académica e outras de interesse da comunidade universitária.

Pontos Fracos

4.6. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O ISUPEC está ciente de que o Corpo Técnico Administrativo é actor muito importante para a implementação do plano curricular deste programa.

Pontos Fortes

O número de membros do CTA contratados para atender aos diferentes sectores da UO, incluindo a este programa obedece aos rácios exigidos pela legislação do ensino superior. Portanto estão alocados

funcionários para todos os sectores académicos, administrativos e de apoio, garantindo-se uma harmonia no funcionamento das actividades do programa.

Outros aspectos fortes são comprovados pela existência da política de recrutamento do CTA e do plano de formação para o aperfeiçoamento profissional dos mesmos.

Pontos Fracos

A falta de habilidades aprimoradas por parte de alguns membros do CTA no manuseio de determinados instrumentos de trabalho, a forma de tratar e cuidar dos equipamentos de laboratórios e práticas com que eles nunca tinham tido a oportunidade de manusear, constitui-se em ponto fraco, o que levou a equipa de gestão do ISUPEC a iniciar com uma série de capacitações para os membros do CTA ganharem confiança e habilidades específicas nos seus postos de trabalho em que estão afectos.

4.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A investigação científica e a inovação são o terceiro pilar fundamental do ISUPEC por reconhecer a importância da investigação para apoiar na solução dos inúmeros problemas que a sociedade contemporânea enfrenta. É com esta visão que a Comunidade do ISUPEC vai ser mobilizada para se envolver em actividades de investigação e inovação.

Pontos Fortes

Existência de instrumentos normativos que incentivam o desenvolvimento da actividade de investigação e inovação destacando-se a Política de Pesquisa, a Política de Extensão e Inovação, o Regulamento de Fundo de Apoio à Pesquisa e o Regulamento do Fundo de Apoio à Publicação. Estes instrumentos foram concebidos em consonância com o Plano Estratégico do ISUPEC para o período de 2024-2034 em que estão previstas linhas estratégicas com respectivos programas específicos destacando-se o tipo de investimentos a serem direccionados a esta área e a acções relevantes a serem levadas a cabo pela comunidade académica do ISUPEC e seus parceiros de cooperação, incluindo o sector produtivo.

Outro ponto forte é a existência das principais linhas de pesquisa do programa que constam no plano curricular destacando-se os respectivos focos e objectivos e encontram suas bases nas principais linhas de investigação do ISUPEC enunciadas nos documentos-mãe.

A existência de fundos alocados nas rubricas específicas de investigação e inovação no Mapa Orçamental de 2024.

Pontos Fracos

A exiguidade de fundos para garantir o pleno desenvolvimento de actividades de investigação e inovação que poderá não responder à demanda por financiamento que o elevado número de projectos de pesquisa da instituição no seu todo.

4.8. INSTALAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS

Para garantir condições adequadas para o cumprimento da missão institucional, as instalações do Campus do ISUPEC foram requalificadas de acordo com as recomendações da área do ensino superior.

Pontos Fortes

Existência de condições adequadas para a implementação do Programa de Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental destacando-se espaços para actividades lectivas, de investigação, de trabalho, de práticas, de estudo e lazer, entre outros.

Existem salas de aulas, sala de informática com 20 computadores ligados à internet, neles estão instalados alguns softwares para uso em disciplinas de especialidades. Existe uma Biblioteca física com mais de dois mil títulos e uma Biblioteca virtual com mais de quatro mil livros de diferentes domínios científicos.

As instalações contam com um salão multiuso, a sala dos professores, a sala virtual, dois laboratórios de especialidade dos cursos e programas, um bloco administrativo com vários gabinetes de serviços académicos e administrativos, um posto de primeiros socorros, casas de banho, um centro social e espaços para os funcionários.

O edifício tem boa iluminação e boa ventilação. Todos os compartimentos possuem aparelhos de ar condicionado funcionais.

As salas de aulas estão apetrechadas com carteiras, quadro convencional e aparelhos de ar condicionado, o que faz com que os estudantes e docentes venham a trabalhar num bom ambiente.

A UO possui 20 computadores na sala de informática, e outros no bloco administrativo, o que permitirá a realização da actividade em todos os sectores. Tem computadores na Biblioteca para uso dos gestores deste sector e computadores destinados ao uso dos utentes da mesma para efeitos de consulta.

Existe casa de banho adaptada para pessoas com deficiência motora.

As instalações possuem várias rampas e interligadas facilitando, desta forma, o acesso e circulação as pessoas com deficiência motora.

Pontos Fracos

As salas de aulas são pequenas, apesar de atenderem à natureza do programa e ao rácio estudante-professor na área de engenharias.

4.9. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO JUVENIL

A área de extensão universitária estabelece a ponte entre a academia e a sociedade. É com esta visão que o ISUPEC prevê em suas políticas envolver-se e empenhar-se na promoção das acções de extensão académica.

Pontos Fortes

Existência de políticas que atendem a esta área de extensão académica. No plano curricular do programa consta a lista das principais actividades de extensão a serem levadas a cabo pelos mestrandos e seus docentes e parceiros do sector produtivo e das comunidades ao redor do ISUPEC. Estas actividades têm como fundamento o Eixo 3 do Plano Estratégico do ISUPEC que estabelece três programas específicos que têm a ver com a extensão académica, a inclusão social e a responsabilidade social.

A área da extensão está igualmente prevista do Mapa Orçamental do ISUPEC para 2024, o que revela a relevância desta área para os gestores.

Pontos Fracos

A exiguidade de fundos neste momento de início de actividades poderá não garantir o pleno desenvolvimento de projectos de extensão em maior número.

4.10. INTERNACIONALIZAÇÃO, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE

A internacionalização, a cooperação e a mobilidade são elementos fundamentais para a dinamização do ensino superior, no cenário actual de uma economia e uma sociedade cada vez mais conectadas globalmente. É neste cenário que o ISUPEC desenhou instrumentos próprios para dinamizar esta área.

Pontos Fortes

O ISUPEC possui a política de cooperação, internacionalização e mobilidade aprovada pelo órgão máximo, em que consta que irá envolver a todos os membros da comunidade académica, sobretudo no tocante aos programas de mobilidade académica direccionados a estudantes e docentes e a mobilidade profissional destinada aos membros do CTA.

Como evidências da importância desta dimensão, o ISUPEC conta com cartas de aceitação da cooperação futura com algumas IES do Brasil, de Moçambique e algumas empresas também do Brasil e do país, aguardando pelo início de actividades para se efectivar a assinatura dos memorandos de cooperação.

Pontos Fracos

A exiguidade de fundos para garantir o pleno desenvolvimento de programas de mobilidade que poderá não responder à demanda deste programa de mestrado.

Existência de poucos acordos de cooperação tendo em conta que se aguarda pelo início de funcionamento para serem assinados os acordos previstos com instituições nacionais e internacionais.

5. ANÁLISE GLOBAL

O ambiente externo do ISUPEC é caracterizado por oportunidades e ameaças e destacam-se as seguintes:

5.1. Oportunidades

- a) A política de garantia de qualidade é uma oportunidade que o ISUPEC e a Divisão de Engenharias Produção e Construção têm para estabelecer o seu modelo de gestão e tornar-se competitivos no mercado a nível local, nacional e regional;

- b) A presença do ISUPEC poderá contribuir, significativamente, para a elevação dos índices de qualidade educacional e desenvolvimento social, através da formação de jovens para actuarem no parque industrial e tecnológico do país.
- c) A sua localização na cidade de Tete com densidade populacional muito alta onde ainda não existe grande número de IES e a falta de vagas suficientes para novos ingressos.
- d) Tratando-se de um programa de mestrado e com uma nova abordagem na área de saneamento urbano e ambiental aumenta o índice de atratividade para um público específico que busca por oportunidades de ingresso no 2º ciclo de ensino nesta área.
- e) A existência de empresas de diversos ramos de actividades comerciais, industriais e de prestação de serviços à sociedade é uma grande oportunidade, pois o ISUPEC pode assinar memorandos de cooperação e garantir, por exemplo, o estágio dos estudantes, possibilitando-lhes o desenvolvimento de competências técnico-profissionais exigidas pelo mercado de trabalho.
- f) A presença de instituições de natureza associativista na cidade de Tete, é também uma oportunidade, pois o ISUPEC pode desenvolver actividades de extensão e de investigação como, por exemplo, nas áreas do desporto, da cultura e da preservação do património e meio ambiente, saneamento, ordenamento territorial entre outras.
- g) A garantia de existência de candidatos ao ISUPEC é uma grande oportunidade de crescimento institucional, pelo facto de haver várias escolas secundárias do segundo ciclo e outras técnico-profissionalizantes, na cidade de Tete e zonas circunvizinhas, o que assegura a sustentabilidade do curso uma vez que o número de candidatos poderá aumentar.
- h) Desafios sociais, económicos e políticos do país que exigem cada vez mais a qualificação e a especialização da mão-de-obra em todos os sectores.

5.2. Ameaças

- a) A forte concorrência das IES's presentes na Cidade com mais experiência no ramo do ensino superior.
- b) A difícil situação económica e financeira traduzida pela desvalorização do metical e previsível redução do real valor do dinheiro poderá influenciar negativamente na capacidade dos potenciais estudantes em pagar as propinas.

6. PLANO DE MELHORIAS

Modelo de plano de melhorias

Dimensão /Padrão/ indicador	Fraqueza	Acção de melhoria	Responsável	Recursos necessários	Prioridade (alta; média; baixa)	Cronograma
						Prazo
Missão						
Gestão						
Currículo						
Docentes						
Discentes						
CTA	Fraco domínio do CTA no manuseio de equipamentos	Capacitação em manuseio de equipamentos	Direcção-Geral	Formadores	Alta	Até Setembro 2024
Investigação						
Instalações	Salas de aula pequenas, apesar de atender ao rácio	Continuar a investir na construção e edifício de raiz	Direcção-Geral	Financeiros	Alta	2028
Extensão	Falta de contratos e ou memorandos celebrados de prestação de serviços às comunidades.	Assinar memorandos de prestação de serviços às comunidades	Direcção-Geral	Técnicos de Relações Internacionais e Cooperação	Média	2024-2025
Internacionalização	Poucos acordos de cooperação	Ampliar o leque de parceiros e assinar mais acordos de cooperação	Direcção-Geral	Técnicos de Relações Internacionais e Cooperação	Média	2024-2025

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Após a verificação e avaliação numérica de cada dimensão de acordo com as instruções contidas no manual de auto-avaliação de cursos e/ou programas do CNAQ, a CAA verificou que o Mestrado em Saneamento Urbano e Ambiental reúne condições adequadas para a sua implementação e irá corresponder à satisfação das expectativas sociais, institucionais e individuais.

A Comissão de Auto-Avaliação recomenda a ampliar-se o leque de acordos de cooperação com as redes regionais e internacionais de investigação para possibilitar a diversificação das áreas a serem abrangidas pela cooperação dando oportunidades de participação de um número maior de estudantes, docentes, pesquisadores e membros do Corpo Técnico Administrativo.